

Edição Histórica

**Decorridos
60 anos, pela
primeira vez
na história
do Sistema
CFC/CRCs,
uma mulher
assume o
cargo máximo
da profissão
contábil
brasileira**



Especial Eleições

Em seu primeiro discurso como presidente do CFC, Maria Clara Cavalcante Bugarim diz que, assim como seus antecessores, conduzirá sua gestão com humildade, união, ética, dedicação e responsabilidade.

Página 3

Sistema CFC/CRCs

Conheça os novos 27 presidentes dos Conselhos Regionais de Contabilidade para o biênio 2006/2007.

Página 6 e 7

Seções

Editorial	2
Cartas	2
Em Destaque.....	8
Eventos	9

Notícias Contábeis	10
Desenvolvimento Profissional.....	11
Pioneiros da Contabilidade	11
Conselheiros em Destaque	12



Iderlon Calasancio

Como Presidente do Conselho Federal de Contabilidade, são estas as primeiras palavras que dirijo aos milhares de leitores deste Jornal do CFC. Nesta grata oportunidade, movem-me alguns pensamentos, animados por sentimentos, que gostaria de partilhar com você que agora me prestigia com a sua leitura.

Quebrando um paradigma de seis décadas, sou a primeira mulher a chegar à presidência da instituição maior da classe contábil brasileira. Sem qualquer veleidade de empunhar bandeira de conotação sexista, mas, tão-somente, amparada na realidade estatística do Sistema CFC/CRCs, – na qual 35% dos profissionais contribuintes são mulheres – tem-se, ainda, nos nossos quadros dirigentes, quantitativamente falando, uma representação feminina muito aquém dessa proporção. Os números reclamam mais presença da mulher contabilista; uma contribuição mais efetiva na esfera do Poder e na condução dos destinos da sua classe.

Considerando, agora qualitativamente, que os profissionais contábeis, homens ou mulheres – seja na força produtiva, na competência técnica, ou na liderança política – apresentam-se em harmoniosa igualdade, não seria legítima a discriminação pelo gênero do contabilista, nem por qualquer outro viés. Assim é que, na condição de mulher e de alagoana, assumo, com absoluta naturalidade, a elevada e honrosa função nacional que me foi confiada, concitando todos os 390 mil colegas profissionais à união e à colaboração para maior grandeza da nossa classe. Humildemente, rogo a Deus que me ilumine nessa difícil travessia para, ao concluir minha jornada, deixar a Casa ainda melhor e maior do que a encontrei.

Assim, tem evoluído o Conselho Federal de Contabilidade, tendo muito a comemorar agora nos seus 60 anos de existência – criado pelo Decreto-Lei nº 9.295, de 27 de maio de 1946. Sempre construindo,

gestão após gestão, uma história riquíssima de memoráveis feitos, souberam os nossos antecessores gerar um patrimônio incomensurável; um legado digno de ser preservado e ampliado, para justo orgulho das gerações futuras de contabilistas e para o bem-estar da sociedade brasileira.

Na busca de sua plenitude institucional, a classe contábil acabou de conquistar grande tento, atingindo sua maturidade democrática com a Lei nº 11.160/05, sancionada pelo Presidente da República, que concede representatividade, no Plenário do CFC, à totalidade dos estados brasileiros.

Tenho pleno conhecimento das minhas responsabilidades. Como pioneira, tenho consciência das minhas limitações frente à grandeza do topo em que me encontro; mas, não cheguei aqui por acaso. Tenho convicção do meu espírito de luta, da minha determinação. Na eleição, tive o confortável apoio da unanimidade do Plenário, o que só aumenta a minha responsabilidade perante os meus pares.

A marca da minha gestão, no que couber, respeitará a continuidade e as melhores tradições institucionais. Entretanto, sintonizada com o futuro, procurarei sempre inovar no que for necessário. Estarei, permanentemente, acessível ao debate de novas idéias; respeitando, em todas as decisões, a vontade soberana da maioria.

Entre as primeiras medidas, foi realizado com sucesso um Seminário de Planejamento Estratégico, em Pirenópolis (GO), com a presença de todos os conselheiros, coordenadores e funcionários do CFC. Naquela ocasião, validamos as ações em curso e introduzidos os devidos ajustes no Plano de Trabalho da nova gestão, com o compromisso unânime dos membros do Plenário.

Uma política de Recursos Humanos conterà, entre outras, medidas visando capacitar e incentivar o quadro de funcionários para oferecer o melhor atendimento possível ao nosso público institucional, primando pela urbanidade, presteza e correção. Especial ênfase será dada à modernização operacional dos CRCs, entre si, para maior ganho de sinergia; e nas interações destes com o CFC, para fortalecimento do nosso Sistema.

Maria Clara Cavalcante Bugarim

Presidente do CFC
presidencia@cfc.org.br

Cartas

Este espaço pertence aos leitores do Jornal do CFC. É por meio dele que será feita a interação entre a vontade do leitor e os editores do Jornal. Para incentivar este diálogo, cartas, opiniões e pedidos serão bem-vindos.

Envie um e-mail para comsocial@cfc.org.br e dê sugestões de matérias para as próximas edições do **Jornal do CFC**. A sua opinião é muito importante para nós!

Jornal

Fico, realmente, desapontado que apenas um índio, e a 1.200 km de Cuiabá (MT), seja capaz concluir os estudos de Contabilidade. Este jornal não deveria dar tanto destaque, pois é uma vergonha para os nossos índios. Em que a Funai investe seus recursos? Desejo saber se existe algum estudo sobre as porcentagens de recursos aplicados e de índios nas faculdades, universidades, etc.

Roberto Cardoso

Resposta

Senhor Roberto Cardoso,
O Jornal do CFC esclarece que as informações contidas na matéria intitulada "Primeiro índio contador no Brasil é formado pela UFMT", edição de nº 79, foram repassadas pela própria Universidade de Mato Grosso. Cabe à equipe do Jornal do CFC divulgar as informações de interesse para a classe, levando sempre ao leitor a veracidade dos fatos. Com relação às demais indagações, sugerimos a Vossa Senhoria entrar em contato com a própria Funai para tais esclarecimentos.

Expediente

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE - SAS - QUADRA 5 - BLOCO J - Ed. CFC
TEL: (61) 3314-9600 - FAX: (61) 3314-9514 - CEP 70070-920 - BRASILIA-DF
www.cfc.org.br - cfc@cfc.org.br

Plenário do CFC

Presidente

Contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim

Vice-presidentes

Contador Enory Luiz Spinelli
Contador Antonio Augusto de Sa Colares
Contador Luiz Carlos Vaini
Contador Adeildo Osório de Oliveira
Contador José Martonio Alves Coelho
Contador Juarez Domingues Carneiro
Contadora Silvia Mara Leite Cavalcante

Conselho Consultivo

Ynel Alves de Camargo
Olivio Koliver
Antônio Lopes de Sá
Sérgio Approbato Machado
Antonio Carlos Nasi
José Serafim Abrantes
José Maria Martins Mendes
João Verner Juenemann
Alcedino Gomes Barbosa
José Martonio Alves Coelho

Conselheiros Efetivos

Contador Adeildo Osório de Oliveira
Contador Antonio Augusto de Sa Colares
Contador Enory Luiz Spinelli
Contador Francisco Fernandes de Oliveira
Contador João de Oliveira e Silva
Contador José Martonio Alves Coelho
Contador José Wagner Rabelo Mesquita
Contador Juarez Domingues Carneiro
Contadora Jucléide Ferreira Leitão
Contadora Luci Melita Vaz
Contador Luiz Carlos Vaini
Contador Marcelo do Nascimento França
Contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim
Contador Nelson Zafra
Contador Sebastião Célio Costa e Castro
Contadora Silvia Mara Leite Cavalcante
Contadora Verônica Cunha de S. Maior

Téc. em Contab. Bernardo R. De Souza
Téc. em Contab. Doracy Cunha Ramos
Téc. em Contab. Grimaldi G. Dantas
Téc. em Contab. José Augusto C. Sobrinho
Téc. em Contab. José Lopes C. Branco
Téc. em Contab. José Odilon Faustino
Téc. em Contab. Miguel Angelo M. Lara
Téc. em Contab. Paulo Luiz Pacheco
Téc. em Contab. Pedro Miranda

Conselheiros Suplentes

Contador Antonio Carlos Dóro
Contador Amândio Ferreira dos Santos
Contador Carlos Henrique Menezes Lima
Contador Cláudio Moraes Machado
Contador Delmiro da Silva Moreira
Contadora Eulália das Neves Ferreira
Contador Euláscio Assis de Souza
Contador José Antonio de França

Contador José Correa de Menezes
Contador José Félix de Souza Júnior
Contadora Marly das Graças A. Tocantins
Contador Nelson Monteiro da Rocha
Contador Orismar Parreira Costa
Contador Reginaldo Luis Pereira Prates
Contador Rivaldo Costa Sarmento
Contador Roberto Carlos Fernandes Dias
Contador Sérgio Paraco
Contador Wellington do Carmo Cruz
Téc. em Contab. Aluizio Pires de Oliveira
Téc. em Contab. João Valdir Stelzer
Téc. em Contab. Luiz Auto Fanini
Téc. em Contab. Mauro Manoel Nóbrega
Téc. em Contab. Mário R. de Azevedo
Téc. em Contab. Paulo Roberto Campioni
Téc. em Contab. Paulo Viana Nunes
Téc. em Contab. Ronaldo Marcelo Hella
Téc. em Contab. Vivaldo Barbosa A. Filho

Jornal do CFC

Ano 9 - Nº 80 - janeiro/fevereiro 2006
EDIÇÃO/JORNALISTA RESPONSÁVEL: Fabrício Santos - DF 2887JP

REDAÇÃO: Fabrício Santos e Maria do Carmo Nóbrega
PROJETO GRÁFICO: Fabiola Rech e Sílvia Neves
DIAGRAMAÇÃO: Simone Silva
REVISÃO: Maria do Carmo Nóbrega
ANÚNCIOS: Tel: (61) 3314-9513
comsocial@cfc.org.br

Tiragem: 62.000 exemplares

Fotos ESPECIAL ELEIÇÕES: Iderlon Calasancio

Permitida a reprodução de qualquer matéria, desde que citada a fonte.

MARIA CLARA CAVALCANTE BUGARIM É A PRIMEIRA MULHER ELEITA PRESIDENTE DO CFC

Ela quebra paradigmas e faz história

Ela já fez história. No auge de sua trajetória profissional, a contadora alagoana Maria Clara Cavalcante Bugarim escreveu seu nome nos anais da Contabilidade brasileira ao ser eleita, no último dia 6 de janeiro de 2006, presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), tornando-se a primeira mulher a ocupar o cargo na entidade. Maria Clara foi eleita por unanimidade pelo colegiado do CFC, composto por 27 conselheiros, para um mandato de dois anos (2006/2007).

A Reunião Plenária Extraordinária, que aconteceu no Plenário do CFC, foi presidida pelo contador Hugo Rocha Braga, portador do registro mais antigo entre os conselheiros. Ao abrir os trabalhos, Rocha Braga convidou os 27 novos conselheiros efetivos a votar no novo Conselho Diretor, para o biênio 2006/2007. Apenas uma chapa se inscreveu para disputar o pleito.

Encerrada a votação, a nova presidente eleita deu início ao seu mandato convidando os presentes a fazerem uma oração de agradecimento: “Quero, neste momento, agradecer e pedir a Deus que nos dê força e que ilumine esta gestão como tem iluminado a minha vida”.

Em seguida, Maria Clara falou da responsabilidade em assumir um cargo de tão elevada importância, já que o CFC é uma entidade que representa mais de 390 mil contabilistas e que tem como missão registrar e fiscalizar o exercício da profissão no Brasil.

Durante seu discurso, a presidente empossada declarou-se honrada em ver na Plenária de Eleição os ex-presidentes do CFC Ynel Alves de Camargo, José Maria Martins Mendes e José Serafim Abrantes. Além disso, fez um agradecimento especial a Alcedino Gomes Barbosa e a José Martonio Alves Coelho, registrando que “a minha presença hoje no CFC é o resultado de um processo de muita união e coerência, no qual vocês dois foram os pilares”.

Maria Clara é considerada uma pessoa da

mais alta qualificação moral e profissional. Ao longo de sua carreira, tem acumulado competência e espírito de liderança, qualidades estas que podem ser constatadas na condução de uma Secretaria do Estado de Alagoas e na presidência de importantes entidades, como o Conselho Regional de Contabilidade de Alagoas (CRCAL) e a Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC).

Desafios – Segundo a presidente, vários serão os desafios em sua gestão. Um deles é impulsionar ainda mais o Programa de Educação Continuada, que traz como premissa a fiscalização preventiva, protegendo a sociedade e valorizando os profissionais por meio da melhoria na qualificação e no desempenho das suas funções.

Outro compromisso é com relação ao Programa Excelência na Contabilidade, que, inicialmente, tinha como principal objetivo o incentivo aos cursos de especialização, mas que agora dará mais ênfase à implementação dos cursos de mestrado e doutorado. O projeto de Educação a Distância também terá merecido destaque entre seus principais propósitos.

Maria Clara revelou ainda que pretende promover, por intermédio do Programa de Fiscalização Nacional, o recadastramento nacional dos profissionais, que permitirá a emissão das novas carteiras de identidade do contabilista e concomitante Certificação Digital. A iniciativa prevê a realização de um projeto de pesquisa nacional para traçar o perfil do contabilista na atualidade e de se estudar a possibilidade de criar a Anotação de Responsabilidade Técnica do Contabilista, documento este que será de emissão obrigatória por todos os que tiverem a seu cargo a responsabilidade técnica pela execução de serviços contábeis.

Além desses desafios, a presidente revelou



que a consolidação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) é uma de suas principais metas. O Comitê tem como objetivo discutir, analisar e sugerir a emissão de normas contábeis, com vistas a serem utilizadas por todos os contabilistas, inclusive naquelas atividades regulamentadas por órgãos como Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Banco Central, agências de regulação, entre outras.

Valorização da mulher – A presidente do CFC tem se destacado pelo seu importante papel na busca pela valorização da mulher. A escolha de seu nome para a presidência do CFC é uma conquista das mulheres contabilistas no decorrer da última década.

Ao falar da luta feminina, Maria Clara disse que as mulheres mantiveram-se, por longos anos, ausentes da história brasileira e que, atualmente, elas vêm conquistando o seu

merecido espaço em todas as esferas da sociedade. “Nossa luta pela justiça social e pela busca de um lugar ao sol é contínua. Teremos sempre uma causa pela qual lutaremos. Estar presidente do CFC é somente uma pontinha do *iceberg* em vista do que as mulheres ainda podem alcançar, pois temos muito potencial para assumirmos cargos de elevada importância”, declarou.

A presidente também destacou os nomes de duas grandes precursoras na luta pela classe contábil feminina: Marta Arakaki, de São Paulo, e Constança Galvão, da Bahia. “Essa minha eleição tem um significado especial. Vocês duas, que abriram o caminho e nos incentivaram a chegar até aqui, estão representando na data de hoje os 35% de mulheres contabilistas do Brasil”, disse.

Em seu discurso, falou também da consciência da responsabilidade que terá daqui para frente e enfatizou que agora o movimento da Mulher Contabilista vai se consolidar ainda mais. “Esperamos que a mulher passe a ocupar mais espaço nos plenários do Sistema CFC/CRCs”, disse.

Em seguida, Marta Arakaki e Constança Galvão entregaram à presidente

uma homenagem em nome de todas as mulheres contabilistas brasileiras.

Agradecimentos – Maria Clara agradeceu a todo o time de conselheiros titulares, suplentes e de presidentes de Conselhos Regionais pela confiança nela depositada. Ressaltou que tem plena convicção da responsabilidade de assumir o CFC na iminência dos seus 60 anos de criação e que um de seus compromissos é dar continuidade aos trabalhos tão bem desempenhados por seus antecessores. “Vou empenhar-me para conduzir o Sistema CFC/CRCs nos níveis das administrações anteriores, sempre com humildade, união, ética, dedicação e responsabilidade”, acrescentou.

Em seguida, fez um agradecimento especial aos funcionários do CFC e firmou o compromisso de que, enquanto estiver na presidência, focará sua gestão num investimento muito sério nos recursos humanos da instituição.

Ao finalizar, falou do privilégio em presidir a Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), ressaltando que essa experiência foi muito rica e valiosa pelo fato de ter contado com o apoio de pessoas competentes e capacitadas.



DESTAQUES DA CARREIRA – Maria Clara Cavalcante Bugarim

Bacharel em Ciências Contábeis, Administração de Empresas e Direito, é pós-graduada em Auditoria e em Administração de Recursos Humanos e Mestre em Controladoria e Contabilidade pela USP. Atualmente, faz Doutorado em Engenharia e Gestão do Conhecimento na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). No Estado de Alagoas, foi secretária de Estado, conduzindo a auditoria-geral; secretária de Assistência Social do Município de Santana do Mundaú (AL); diretora financeira do Instituto de Previdência de Alagoas (IPASEAL); presidente da Associação dos Servidores do IPASEAL-ASSIPASEAL; conselheira fiscal do Banco do Estado de Alagoas; conselheira fiscal da ALGÁS; conselheira fiscal da SERGASA; e técnica de controle externo do Tribunal de Contas de Alagoas. Presidiu o CRCAL e a Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC). Conselheira efetiva do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), atuou como membro efetivo da Câmara de Desenvolvimento Profissional do CFC e é coordenadora Nacional do Projeto Mulher Contabilista. Atualmente é empresária contábil, assessora pedagógica e professora da Universidade de Fortaleza (Unifor).



Conheça os sete novos vice-presidentes do CFC e suas principais ações a serem desenvolvidas no biênio 2006-2007



Vice-presidente de Controle Interno

Adeildo Osório de Oliveira

Imagino que possamos ter, na Vice-presidência de Controle Interno, uma gestão associada ao processo de crescimento, com a ajuda da informática e da tecnologia, parametrizando todos os processos de auditoria. Pretendemos desenvolver uma gestão voltada para a tecnologia da informação, pois a informação só pode ser útil se ela for tempestiva. Vamos dar prosseguimento aos projetos já existentes e trabalhar lado a lado com os Conselhos Regionais a fim de que possamos realizar um projeto global de interação. Estou aqui para somar e para aplicar a minha experiência como gestor e como empresário da área contábil.

Vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina

Enory Luiz Spinelli

Pretendo dar continuidade ao trabalho sempre crescente no Sistema CFC/CRCs, uma vez que esse mesmo Sistema vem num processo de constante evolução. Dentro do nosso cronograma de trabalho a Vice-presidência de Fiscalização, Ética e Disciplina tem como missão dar uma especial atenção à fiscalização preventiva e à educação continuada. Prevenir o nosso profissional a não cometer erros, mostrando-lhe o caminho a seguir para uma perfeita execução do seu trabalho. Nossa idéia é estruturar a Fiscalização do CFC em conjunto com os Regionais sobre a importância de prevenir e educar.

Vice-presidente de Registro

Antônio Augusto de Sá Colares

Farei o que for necessário para que consigamos desenvolver os projetos que estão destinados à Vice-presidência de Registro. Nossa idéia é trabalhar em parceria com as outras vice-presidências, pois temos um ótimo grupo, com pessoas altamente qualificadas e conhecedoras da profissão contábil. Nossos projetos são muitos, como, por exemplo, a realização de um trabalho árduo em torno do Cadastro Nacional e a confecção da nova carteira do contabilista. Agradeço a todos os conselheiros pelo apoio e, especialmente, à presidente Maria Clara pela confiança depositada no nosso grupo.

Vice-presidente Técnico

Luiz Carlos Vaini

Fui o primeiro vice-presidente Técnico do CFC. Os frutos estão aí e o trabalho de hoje não é propriamente uma implantação, mas uma continuidade. Existem alguns desafios importantes. O da internacionalização da Contabilidade é um deles. O outro é o da implantação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Um de nossos principais desafios no CFC é fazer essas atualizações e fazer com que os nossos parlamentares entendam que hoje ninguém faz nenhum investimento no País se não tiver segurança da informação que é gerada pela Contabilidade.

Vice-presidente de Desenvolvimento Profissional

José Martonio Alves Coelho

Partindo do princípio de que a formação acadêmica é requisito fundamental para a educação integral dos contabilistas, nossa Vice-presidência dará ênfase à capacitação e ao aprimoramento desses profissionais. A classe contábil continuará contando com o apoio incondicional do Sistema CFC/CRCs na realização de eventos contidos no espírito da educação continuada, como, por exemplo, cursos, treinamentos, seminários, fóruns e palestras. Nosso objetivo, nesta gestão, é oferecer aos mais de 370 mil profissionais registrados no País soluções práticas para o aprimoramento e a qualificação profissionais.

Vice-presidente de Administração

Silvia Mara Leite Cavalcante

É com muito orgulho que venho suceder o meu conterrâneo e colega Antonio Carlos Dóro. Nossa Vice-presidência vai cuidar da estrutura física e dos recursos humanos do CFC. Temos aqui novos desafios e daremos continuidade aos projetos tão bem conduzidos nas gestões anteriores. Vamos implantar projetos relativos à responsabilidade social e ecológica, inclusive iniciando os primeiros passos para a elaboração do Balanço Social do CFC. Estamos aceitando sugestões, pois, afinal, somos nós quem fazemos um CFC cada vez melhor. A Vice-presidência conta com os brilhantes conselheiros Francisco Fernandes de Oliveira e José Lopes Castelo Branco, além dos suplentes José Antônio de França e Mário Rodrigues de Azevedo.

Vice-presidente de Desenvolvimento Operacional

Juarez Domingues Carneiro

Manifesto minha alegria e honra por assumir essa nova Vice-presidência, cujo desafio será o de estreitar o relacionamento com os CRCs, identificando necessidades e propondo soluções para sua gestão. Vamos trabalhar com todas as vice-presidências para que os objetivos do CFC sejam atingidos. Solicito a contribuição de todos os conselheiros para a boa condução dessa gestão. Esta Vice-presidência será mais um elo com todos os Conselhos Regionais, pois teremos a função de ajudá-los na sua caminhada, transferindo-lhes a experiência do CFC. Manifesto minha satisfação em ter como conselheiros Célio Castro, Pedro Miranda e José Wagner, além dos suplentes.

QUADRO DOS NOVOS PRESID

BIÊNIO 2006 • 2007




CRCAM 


Lucilene Florêncio Viana



CRCMS 

Luiz Henrique de Souza



CRCBA 

Edmar Sombra Bezerra



CRCRO 

Luiz Iocca Sobrinho



CRCMG 

Nourival de Souza Resende Filho




CRCMT 


Ironei Márcio Santana



CRCAP 

Marilene Cardoso do Nascimento



CRCRR 

José Alves Pereira



CRCTO 

Flávio Azevedo Pinto



CRCGO 

Edson Cândido Pinto




CRCDF 


Joao Carlos Coelho de Medeiros



CRCES 

Paulo Vieira Pinto



CRCSP 

Luiz Antônio Balamint



CRCPR 

Mauricio Fernando C. Smijtink

ENTES DO SISTEMA CFC/CRCs



CRCRJ 

Antônio Miguel Fernandes





CRCPA 

José Nonato da Silva



Maria Clara Cavalcante Bugarim
Presidente do Conselho Federal de Contabilidade



CRCAC 

Steveson de Araújo Mafaldo



CRCPI 

Josimar Alcântara de Oliveira



CRCMA 

Celso Antônio Lago Beckman



CRCCE 

Osório Cavalcante Araújo



CRCRN 

Maria do Rosário de Oliveira



CRCPB 

Aderaldo Gonçalves N. Júnior




CRCSC 


Nilson José Goedert



CRCPE 

Nelson Mitimasa Jinzenji



CRCRS 

Rogério Costa Rokembach



CRCSE 

Romualdo Batista de Melo



CRCAL 

Carlos Henrique do Nascimento

Plenário do CFC faz valer Lei e dá boas-vindas aos 27 novos Conselheiros

Hoje o Plenário do Conselho Federal de Contabilidade já conta com os 27 novos conselheiros efetivos e igual número de suplentes, eleitos em novembro do ano passado. O mandato dos novos

membros será de quatro anos, com renovação a cada biênio, alternadamente por 1/3 e 2/3. A eleição dos 27 novos conselheiros fez valer a força da Lei nº 11.160/05, que dispõe sobre a Representatividade no Plenário do CFC. Sancionada pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, em agosto último, a nova Lei veio permitir que os 26 estados da Federação e mais o Distrito Federal estejam representados no Plenário do CFC. Antes, somente 15 estados tinham assento.

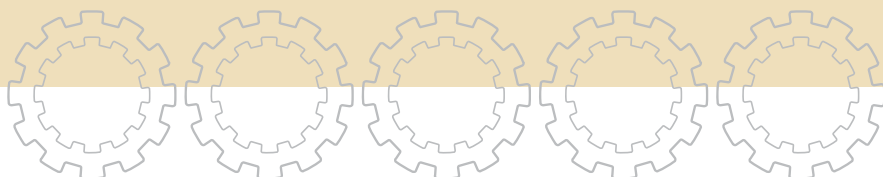


Divulgação

Sistema CFC/CRCs já está com processo eleitoral concluído

O processo eleitoral no Sistema CFC/CRCs já está concluído. Além da nova presidente do CFC, foram eleitos também os presidentes dos Conselhos Regionais e suas respectivas diretorias.

A nova gestão do CFC será marcada pela consolidação das ações já desenvolvidas pela entidade em gestões anteriores. A idéia é aprofundar as questões de interesse do CFC e continuar trabalhando nos projetos que foram já iniciados.



Em Destaque

CRCRR inaugura sede

Divulgação



O governador do Estado de Roraima, Ottomar Pinto, a presidente do CFC, Maria Clara Cavalcante Bugarim, o conselheiro do CFC Francisco Fernandes de Oliveira e o presidente do CRCRR José Alves Pereira

O Conselho Regional de Contabilidade de Roraima (CRCRR), realizou, no dia 2 de março de 2006, a solenidade de inaugura-

ção de sua nova sede. Convidada para o evento, a presidente do CFC, Maria Clara Cavalcante Bugarim, participou de um café da manhã e, em seguida, conheceu a diretoria, os funcionários e as novas instalações do Regional.

Segundo o presidente do CRCRR, José Alves Pereira, se não fosse o apoio do CFC, a obra não teria sido concluída. “Foi com o apoio do Conselho Federal que realizamos este

sonho”, revela. A presidente do CFC elogiou a nova sede, classificando-a como uma “das mais belas e modernas do País.

Esta sede traduz toda a pujança e a garra do atual profissional da Contabilidade e é com esta garra que mostraremos à sociedade a verdadeira importância do contabilista”, conclui. Em seu discurso, Maria Clara falou que a profissão contábil é uma das mais respeitadas do País, e, ao mesmo tempo, criticou o exercício ilegal da profissão. Segundo ela, este é um problema que acontece em todo o País em qualquer área profissional e que, para isso, o CFC já tem um projeto de intensa fiscalização para ser executado no Brasil inteiro. “É importante que o empresário saiba que o nosso dever é registrar e fiscalizar o profissional contábil”, ressaltou.

Durante sua estada em Roraima, Maria Clara, acompanhada do presidente do Regional, visitou a Assembléia Legislativa, o Tribunal

de Contas do Estado – presidido pelo contador Manoel Dantas – a prefeitura de Boa Vista e a Faculdade Atual da Amazônia.

Na mesma data, a nova diretoria do Regional foi empossada. Em seu discurso, o presidente eleito falou sobre suas metas para 2006. “Pretendemos realizar mais seminários, jornadas, simpósios e debates, visando ao aperfeiçoamento profissional dos contadores”, revelou. Prestigiaram a cerimônia o governador do Estado, Ottomar Pinto; o presidente da Câmara Municipal de Boa Vista, vereador José Reinaldo; o presidente do Tribunal de Contas, contador Manoel Dantas; o presidente do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Crea), Jorge Dias; e o ex-governador e atual secretário de Relações Fronteiriças, Neudo Campos.

Conselheiros e coordenadores do CFC participam de Seminário em Goiás



Divulgação

Conselheiros e coordenadores do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) estiveram reunidos em Pirenópolis (GO), dos dias 26 a 28 de janeiro, para participar do primeiro Seminário

de Gestão do CFC. Promovido pelo CFC e organizado pela empresa Parceria Consultores Associados – empresa especializada em consultoria de gestão empresarial –, o evento teve como objetivo definir um Planejamento Estratégico com vistas a fortalecer a imagem do Sistema CFC/CRCs e do profissional da Contabilidade perante a sociedade.

Esse primeiro Seminário de Gestão veio validar estratégias definidas em evento semelhante ocorrido há dois anos, em Aquiraz (CE), para o corpo diretor do CFC na gestão do ex-presidente José Martonio Coelho.

Ao dar início aos trabalhos, a presidente do CFC, Maria Clara Cavalcante Bugarim, fez uma abordagem da história do Sistema através dos tempos. Para ilustrar, citou uma das frases do filósofo Nicolau Maquiavel em que ele diz que “para prever o que vai acontecer é preciso saber o que aconteceu antes”. Com esse gancho, a presidente demonstrou os principais fatos ocorridos desde a criação do CFC, em 1946, passando pela unificação do Federal com os Regionais, em 1992, até os atuais modelos de gestão.

Planejamento estratégico - Durante os três dias, ferramentas para a concretização de um planejamento estratégico eficaz foram discutidas e analisadas pelo grupo. A missão do Conselho Federal – primar pela ética e qualidade na prestação dos serviços, promovendo o desenvolvimento da profissão contábil e atuando como fator de proteção da sociedade – foi um dos pontos mais discutidos.

No que diz respeito às diretrizes, destaque para o fortalecimento da imagem do Sistema CFC/CRCs e do profissional da Contabilidade perante a sociedade; o acompanhamento e a elaboração de normas de interesse do Sistema; o desenvolvimento do programa de Educação Profissional Continuada; e uma maior visibilidade da participação política e social do contabilista.

Em uma das atividades propostas, os participantes puderam relatar em grupos fatos que marcaram a trajetória do Sistema nos últimos 20 anos. Para o vice-presidente de Desenvolvimento Profissional, José Martonio Alves Coelho, “o movimento político trouxe uma renovação importantíssima para o Sistema”. Na sua opinião, “a política nas bases fortaleceu o CFC”.

Já os procedimentos e as rotinas administrativas adotadas no CFC foram temas da palestra do diretor executivo da entidade, Dorgival Benjoio da Silva. Segundo ele, “é por meio do seu quadro funcional que a diretoria observa as formalidades legais e de-

senvolve seus trabalhos com intuito de garantir a execução do Plano de Trabalho do CFC”.

Gestão participativa – Um dos grandes enfoques do modelo de gestão que está sendo proposto foi dado ao tema “trabalho participativo”. Para isso, alguns grupos foram formados com o objetivo de se agregar conhecimentos, buscar novas idéias e trocar informações.

Ainda como parte das atividades, as sete vice-presidências do CFC apresentaram desde a sua organização, funcionamento e estrutura até os projetos que serão desempenhados neste novo modelo de gestão. Além disso, cada vice-presidência apresentou o seu Plano de Trabalho para o biênio 2006/2007, bem como a dotação orçamentária para a realização dos projetos que foram apresentados, como da Educação Continuada, do Exame de Qualificação Técnica, do Contabilizando o Sucesso, entre outros.

Como atividade final, os participantes, simularam a montagem de um Congresso Brasileiro de Contabilidade, com a criação de comissões de trabalho para o desenvolvimento de um plano estratégico.

>>> SAIBA MAIS

O planejamento estratégico é uma poderosa ferramenta para a construção e a consolidação da imagem de uma instituição e compreende desde a avaliação do que está sendo proposto, passando pelo diagnóstico do posicionamento da entidade até a definição das estratégias que combinem com diferentes meios de comunicação interna e externa. Com este planejamento, o CFC, além de intensificar e aprimorar o que já foi executado, buscará projetar mais a profissão perante a sociedade.

Conheça algumas ferramentas adotadas para o planejamento estratégico do Sistema

Premissas

- Acompanhamento e monitoramento dos cenários.
- Interação entre as áreas e visão sistêmica.
- Oportunizar a participação e a criatividade.
- Coleta de dados e informações gerenciais.
- Planejamento como instrumento de gestão.
- Fortalecer a identidade institucional.

Finalidade

- Registro.
- Fiscalização e Desenvolvimento da Profissão Contábil.

Valores

- Ética no trabalho.
- Companheirismo.
- Responsabilidade profissional e social.
- Compromisso.
- Confiança.
- Transparência.
- Respeito.
- Trabalho perseverante.

Missão

- Promover o desenvolvimento da profissão contábil, primando pela ética e qualidade na prestação dos serviços, realizando o registro e a fiscalização de profissionais e organizações contábeis, atuando como fator de proteção da sociedade.

Diretrizes

- Fortalecer a imagem do Sistema CFC/CRCs e do profissional da contabilidade perante a sociedade.
- Acompanhar e elaborar normas de interesse do Sistema CFC/CRCs.
- Otimizar o Registro e a Fiscalização.
- Fomentar a Educação Profissional Continuada.
- Ampliar a participação política e social do Contabilista.
- Modernizar e otimizar a gestão no Sistema CFC/CRCs.

CFC impetra mandado de segurança contra concurso da CGU

O CFC impetrou Mandado de Segurança contra o edital do concurso público da Controladoria-Geral da União para o cargo de Analista de Finanças e Controle. A ação busca a retificação do edital, restringindo à ocupação do cargo somente aos profissionais com formação em Ciências Contábeis e registro nos CRCs. A ação tem como enfoque a irregularidade de se permitir que

profissionais com formação em qualquer curso superior possam concorrer ao referido cargo. A irregularidade do edital é evidente uma vez que as atribuições do cargo envolvem matéria privativa de Contador devidamente registrado em conselho Regional de Contabilidade, ferindo, frontalmente, a legislação que regula a profissão contábil.



Itierlon Calásancio

Coral Balanço das Vozes ganha espaço e realiza ações sociais

Com um repertório eclético, o Coral Balanço das Vozes vem se destacando como referência diante dos mais variados públicos. Formado em 2004, por iniciativa de alguns funcionários do CFC, o grupo ganhou força a partir do apoio inicial da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), à época dirigida pela atual presidente do CFC, Maria Clara Cavalcante Bugarim.

Além de valorizar o lado cultural, a formação do grupo veio proporcionar a integração dos funcionários no ambiente de trabalho. Esse aprendizado em equipe tem sido incentivado e valorizado internamente pela presidência do CFC.

Sob a regência do maestro Eduardo Carvalho, professor da Escola de Música de Brasília, o Coral vem, a cada apresentação, alcançando seu merecido espaço, tornando-se conhecido do público, principalmente o brasiliense. Apesar de jovem, o Coral tem interpretado inúmeras músicas do cancionário popular, como, por exemplo, "Ai que saudade d'ocê", "Esperando na janela", "Vira, virou" e "Todo azul do mar". Atualmente integrado por cerca de 20 componentes, entre eles funcionários e não-funcionários do CFC, o grupo, durante seus dois anos de vida, já cantou em diferentes locais a convite de diversas entidades. Sua primeira apresentação oficial aconteceu em março de 2004 para os próprios funcionários do CFC. Desde então, vem se apresentando em reuniões plenárias do CFC, em formaturas do Programa Contabilizando o Sucesso, em festas de confraternização de fim de ano e para as famílias dos funcionários.

Uma de suas maiores performances foi no 17º Congresso Brasileiro de Contabilidade, realizado em outubro de 2004, em Santos (SP), quando se apresentou no Fórum Nacional da Mulher Contabilista, no qual estavam presentes cerca de 1.500 pessoas entre renomados profissionais da contabilidade, além de importantes personalidades brasileiras como a jornalista Silvia Poppovick, a deputada federal Denise Frossard (PPS-RJ), a empresária Luiza Helena Trajano e a então presidente da FBC, Maria Clara Bugarim. Além disso, o grupo participou do Encontro de Coros de Brasília, promovido pelo SESC-DF, em outubro do ano passado.

Ação social – No final de 2005, o Coral Balanço das Vozes abraçou uma bela causa: a da ação social, apresentando uma Cantata de Natal para pacientes do Hospital de Apoio de Brasília, que trata, principalmente, de crianças com câncer. Além disso, os coristas presentearam as crianças com brinquedos e balas. O coro também se apresentou na Fazenda do Senhor Jesus, nas proximidades de Brasília, que é uma casa de recuperação de dependentes químicos.

Com isso, o Coral Balanço das Vozes segue construindo um nome e lutando pelas causas sociais. Tudo isso graças ao apoio da FBC e do próprio CFC, que acreditaram no potencial de cada um de seus integrantes.

Vice-presidências de Registro e de Desenvolvimento Operacional realizam suas primeiras reuniões

Criada em 2006, a vice-presidência de Registro do CFC realizou, em fevereiro, a sua primeira reunião na sede do CFC, em Brasília, na qual foram analisados os primeiros processos.

Para o vice-presidente de Registro, Antonio Augusto de Sá Colares, "a criação de uma vice-presidência de Registro apenas reforça a qualidade do serviço que será oferecido. Quero parabenizar, sem exceção, todos os conselheiros que compõem esta Câmara de Registro, pois será com ela que trabalharemos com afinco", ressalta. Colares revelou, ainda, que será realizado um trabalho de recadastramento de todos os profissionais da contabilidade até junho de 2007.

Divulgação



A nova vice-presidência é composta pela Câmara de Registro e pela Coordenadoria de Registro. Vale ressaltar que a Câmara de Registro é um órgão deliberativo, cujas decisões são submetidas à aprovação do Plenário do Conselho Federal de Contabilidade. Entre suas atribuições está a orientação e o acompanhamento dos programas e das atividades dos CRCs na área de registro e a coordenação dos trabalhos desenvolvidos pela Câmara de Registro e pela sua Coordenadoria, que funciona como gerenciadora e executora das decisões do vice-presidente e da própria Câmara. Além do vice-presidente, a Câmara é composta pela conselheira e coordenadora adjunta, Luci Melita Vaz, e pelos conselheiros Grimaldi Gonçalves Dantas, Carlos Henrique de Menezes Lima e Bernardo Rodrigues de Souza.

Vice-presidência de Desenvolvimento Operacional

– também criada no início de 2006, a Vice-presidência de Desenvolvimento Operacional tem como objetivo apoiar, segundo o vice-presidente, Juarez Domingues Carneiro, a gestão dos Conselhos Regionais.



Divulgação

Baseada no modelo de gestão participativa, a vice-presidência de Desenvolvimento Operacional buscará agregar os conhecimentos de todos os conselheiros para a consolidação de um plano estratégico que prevê a participação em projetos específicos e também na gestão como um todo. Segundo Juarez Carneiro, a Vice-presidência funcionará como um "elo" do Federal com os Regionais, com suas respectivas áreas específicas, como por exemplo: renovação da frota de veículos, apoio à área de informática, apoio na construção de sedes, aquisição de mobiliário, entre outros.

Um dos grandes projetos citados pelo vice-presidente refere-se à videoconferência. "Num futuro bem próximo realizaremos reuniões em tempo real com todos os CRCs interligados com o CFC", revela.

Merecem destaque também a Implementação da DECORE/DHP eletrônica em todo o Sistema e o apoio gerencial e operacional voltado às áreas financeira, orçamentária e contábil dos CRCs. "O que queremos é que todos os Conselhos tenham um desempenho dentro da expectativa que está sendo gerada por esta nova gestão", conclui.

A primeira reunião foi realizada no dia 3 de fevereiro na sede do CFC. Neste primeiro momento, foram designados dois projetos a cada conselheiro que compõe a Câmara. Estes serão os responsáveis pelas propostas, pelo levantamento e pelas sugestões que serão viabilizadas para aprovação do Plenário da Casa.

1º Exame de Qualificação Técnica/2006 acontece em maio

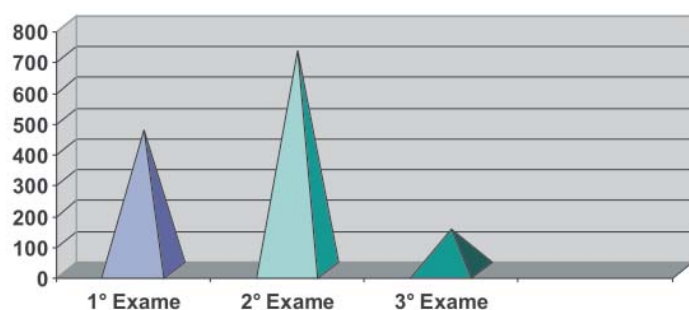
Os contabilistas interessados em fazer a prova do Exame de Qualificação Técnica já podem se preparar, pois, no próximo mês de maio, será realizada a primeira edição de 2006.

O Exame, que acontece sempre nos meses de maio e novembro, tem trazido duas modalidades de prova, com questões objetivas e dissertativas. Uma delas é a de Qualificação Técnica Geral e a outra é a específica para os profissionais da Contabilidade que pretendem atuar em auditoria de instituições reguladas pelo Banco Central do Brasil (BCB), conforme Resolução BCB nº 3.198.

Com vistas a atender a uma exigência da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), o Exame tornou-se obrigatório para aqueles auditores interessados em atuar no mercado de capitais e em obter o registro no Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A avaliação tem por objetivo comprovar os conhecimentos específicos nas áreas de Contabilidade e Auditoria, a fim de habilitar auditores para atuação no mercado de valores mobiliários e/ou financeiro. Desde que foi instituído, o Exame já aprovou um total de 1.301 profissionais em suas três edições.

Provas – De acordo com o Edital CAE n.º 06/2006, que já está disponível no site do CFC, as provas serão compostas cada uma de 50 (cinquenta) questões objetivas, valendo um ponto cada, e de 2 (duas) questões dissertativas, valendo até 25 (vinte e cinco) pontos cada, numeradas de 1 a 52, totalizando 100 (cem) pontos.

Total de aprovados



A prova de Qualificação Técnica Geral abrangerá as seguintes disciplinas: Ética Profissional; Legislação Profissional; Princípios Fundamentais de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade, editados pelo Conselho Federal de Contabilidade; Auditoria Contábil; Legislação Societária; Legislação e Normas de Organismos Reguladores do Mercado; e Língua Portuguesa Aplicada.



Membros da Comissão do Exame de Qualificação Técnica

Já a prova Específica para Atuação em Auditoria nas Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (BCB), por sua vez, conterà as matérias Legislação Profissional; Princípios Fundamentais de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade, editados pelo Conselho Federal de Contabilidade; Auditoria Contábil; Legislação e Normas emitidas pelo Banco Central do Brasil (BCB); Conhecimentos de operações da área de instituições reguladas pelo Banco Central do Brasil (BCB); Contabilidade Bancária; Língua Portuguesa Aplicada.

Inscrições – Para se submeter ao Exame, o candidato deverá estar registrado na categoria de Contador e encontrar-se regular perante o CRC. É facultada aos auditores a opção de realizar a inscrição em uma ou em ambas as provas. Os auditores que já estão habilitados a atuar no mercado de capitais cadastrados na CVM estão dispensados de fazer a prova de Qualificação Técnica Geral. Já os contadores que não estejam inscritos no CNAI do CFC e que pretendam atuar em auditoria de instituições reguladas pelo BCB deverão se submeter a ambas as provas.

As inscrições devem ser efetuadas no site www.cfc.org.br no período de 5 a 28 de abril de 2006. O candidato deve preencher o formulário, imprimir o boleto bancário e efetuar o pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 100,00 (cem reais).

A prova de Qualificação Técnica Geral será realizada no dia 29 de maio e a prova específica para os profissionais que pretendem atuar em auditoria de instituições reguladas pelo BCB será no dia 30 de maio. As provas acontecerão nos estados onde existirem inscritos, nas sedes dos Conselhos Regionais de Contabilidade ou onde for por estes determinado, no período de 14 às 18 horas.

Pioneiros da Contabilidade

CRCPB “A Contabilidade é a espinha dorsal de uma empresa”



Maria Cavalheiro

primeiro emprego foi em uma organização técnica contábil, como auxiliar de contabilidade, na cidade de Souza (PB). Motivada pelas

A contadora Maria Cavalheiro orgulha-se em dizer que, desde adolescente, quis exercer a profissão. Graduada em Ciências Contábeis pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Maria lembra que seu

Ciências Contábeis, a contadora trabalhou em uma empresa do setor privado e na Controladoria do Estado da Paraíba. Segundo ela, o ano de 2005 foi difícil para as empresas devido à grande carga tributária, mas que, por outro lado, com o advento da Lei nº 11.196/2005, grande parcela do setor empresarial – particularmente, as empresas optantes pelo Simples–, será beneficiada.

A Lei em questão institui o Regime Especial de Tributação para a Plataforma de Exportação de Serviços de Tecnologia da Informação (Repes), o Regime Especial de Aquisição de Bens de Capital para Empresas Exportadoras (Recap) e o Programa de Inclusão Digital e dispõe sobre incentivos

fiscais para a inovação tecnológica. A contabilista destaca, ainda, o programa do CFC de Educação Profissional Continuada. “É com prazer que falo desta iniciativa do CFC, pois ele aprimora e atualiza os conhecimentos dos profissionais que atuam como Auditores Independentes”, diz.

Sempre atenta à evolução da profissão, a contadora revela que o perfil ideal do profissional da Contabilidade deve ser baseado na honestidade, no conhecimento profundo e atualizado e na excelência no trato com os clientes. “Sobre esses pilares, assenta-se a base para o perfeito desempenho da profissão. A Contabilidade é a espinha dorsal de uma empresa”, conclui.

Verônica Cunha de Souto Maior

“O contabilista precisa ter um conhecimento multidisciplinar”

A conselheira do CFC Verônica Cunha de Souto Maior, desde cedo, optou pela profissão que hoje lhe traz grande satisfação. “Fiz vestibular aos 16 anos e, entre as áreas que despertavam o meu interesse, procurei uma que estivesse ligada ao mercado e ao mundo dos negócios. Ciências Contábeis foi minha primeira opção”, revela. Com 23 anos, já lecionava no Departamento de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e, com 24 anos, foi a primeira mulher Mestre em Contabilidade no Estado de Pernambuco. “Eu acertei na escolha da minha profissão; eu sou apaixonada por Contabilidade”.

O primeiro emprego foi em

uma empresa de Auditoria Independente. “Entrei na DIRECTIVOS como *trainnee* de auditoria, enquanto cursava o 4º período da UFPE. Logo que concluí a graduação, aos 21 anos, afastei-me da empresa para fazer o Mestrado no Rio de Janeiro, e, nesse intervalo, fiz o concurso para professora da UFPE”, afirma. Após a conclusão do Mestrado, retornou para Recife atuando como diretora da DIRECTIVOS.

Para traçar o perfil do profissional de Contabilidade, Verônica diz que o contabilista precisa ter um conhecimento multidisciplinar e estar sempre disposto a adquirir novos conhecimentos, de forma continuada. “Não existe rotina, nem ‘estagnação de conhe-

cimento’ na atuação do profissional de contabilidade; a cada dia, aprende-se algo novo; agrega-se valor; a evolução é permanente”, avalia. A conselheira, que também é membro da Câmara Técnica do CFC, desde 2002, faz um destaque dos trabalhos realizados pela Câmara: “Durante esses últimos 4 anos, os trabalhos da área técnica do CFC deram, indiscutivelmente, um salto qualitativo e quantitativo. Como exemplo, ressalto as Normas Brasileiras de Contabilidade editadas nesse período. Foi uma produção sem precedentes na história do CFC”.

Na gestão que se inicia, tendo, pela primeira vez, na história do CFC uma mulher no comando, Verônica revela: “Competência não

tem sexo; ao assumir a presidência do CFC, Maria Clara só está ratificando o que é fato, ou seja, ela está assumindo o cargo por sua competência, dedicação e habilidade política. Tenho certeza de que a presidente Maria Clara também dará a continuidade necessária aos projetos iniciados nas gestões anteriores e que são de grande importância para a classe contábil brasileira, uma vez que espírito inovador, dosado de sensibilidade e sensatez são características femininas”, conclui.



Divulgação

Detalhes da carreira

Verônica Cunha de Souto Maior é formada em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). É Mestre em Ciências Contábeis pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). É professora do Departamento de Ciências Contábeis e ex-presidente do Conselho de Curadores da UFPE. É ainda diretora da DIRECTIVOS Contadores Associados, em Recife (PE) e Conselheira e Membro da Câmara Técnica do CFC para o biênio 2006/2007.

Antônio Augusto de Sá Colares

“Vamos torcer para que a contabilidade cresça perante a sociedade”

Com a experiência de quem atua na área há 30 anos, o conselheiro do CFC e vice-presidente de Registro, Antônio Augusto de Sá Colares, faz uma avaliação do que é contabilidade nos dias de hoje: “É muito simples, basta excluir a tecnologia de informatização, que teremos os mesmos procedimentos. As ferramentas que a contabilidade dispõe para decisões são, fundamentalmente, a diferença para as demais profissões”. Natural da cidade de Manicoré (AM), Colares iniciou suas ati-

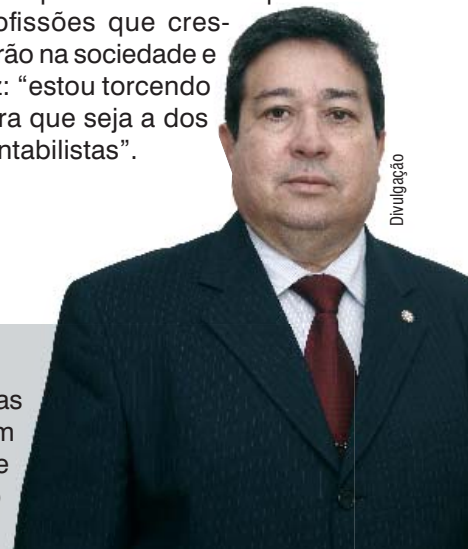
vidades profissionais na Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) e logo depois ocupou o cargo de gerente administrativo-financeiro das Telecomunicações Aeronáuticas S/A (MAER). Hoje é auditor de controle da Câmara Municipal de Manaus e sócio da empresa VIACONTA Serviços Contábeis, empresa associada à Rede Nacional de Contabilidade (RNC).

Ao falar dos projetos do CFC, Colares destaca o Programa “Contabilizando o Sucesso”, parceria do CFC com o Sebrae, que,

em apenas dois anos, aplicou o empreendedorismo, a dinâmica de grupo, a motivação e a segurança nos procedimentos laborais a mais de 1.000 empresários da Contabilidade em todo o Brasil.

Sobre a gestão do ex-presidente José Martonio, Colares revela: “É como se tivéssemos que nos autoavaliar, uma vez que, em momento algum, deixamos de participar direta ou indiretamente de suas decisões, tanto políticas quanto técnicas”. No que diz respeito à atuação da classe no cenário político, o

conselheiro lembra que a política “anda muito desgastada” em decorrência dos acontecimentos que motivou várias CPIs por todo o Brasil. Colares diz ainda que quando “a poeira baixar”, todos poderão observar quais as profissões que crescerão na sociedade e diz: “estou torcendo para que seja a dos contabilistas”.



Divulgação

Detalhes da carreira

Antônio Augusto de Sá Colares é graduado em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Amazonas (UFMA). É especialista em Contabilidade Pública e em Comércio Exterior e Negócios e Perito Criminal, com formação pela Embramil, no Rio de Janeiro. No CFC, além de conselheiro relator das Câmaras de Ética e Disciplina e Registro e Fiscalização, é membro do Comitê Gestor Nacional do Programa “Contabilizando o Sucesso” e vice-presidente de Registro para o biênio 2006/2007.



Assine agora a **Revista Brasileira de Contabilidade**

Acesse o site www.cfc.org.br e faça a sua assinatura online.

Você pode ainda ligar grátis 0800-611946, de Segunda a Sexta-feira, das 14 às 18 horas ou enviar um fax (61) 3226-6547.

